



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - **Turma:** 7º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 31 de maio a 11 de junho de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

Texto: **O absolutismo francês.**

A monarquia francesa indicava os nomes para todos os cargos da Igreja, de maneira a garantir que os sermões confirmassem o direito divino dos reis. De seus púlpitos, a Igreja controlava uma população analfabeta, dizendo-lhe aquilo que seus líderes achavam que deviam saber em questões de fé e de obediência à autoridade civil. Na França, após o Édito de Nantes (1598), que concedia liberdade às práticas religiosas protestantes com algumas restrições, o absolutismo se consolidou. No início do século XVII, o cardeal Richelieu, primeiro-ministro de Luís XIII, de 1624 a 1642, foi o grande arquiteto do Estado. Sua atuação baseava-se no princípio de que as necessidades do Estado e a autoridade absoluta do rei eram sinônimas. Isso significava o máximo controle sobre a sociedade. O cardeal-ministro ampliou a força dos funcionários reais e atacou os poderes locais de nobres e burgueses. Limitou decisivamente o poder dos grandes nobres, proibindo privilégios tradicionais, como o duelo, praticado na época em lugar de recorrer aos tribunais para solucionar disputas. Para recolher tributos e pôr em prática as políticas reais, nomeou funcionários com amplos poderes de decisão, excluindo dessas funções as aristocracias locais. Ao morrer, em 1642, Richelieu havia estabelecido práticas políticas que marcariam a trajetória do absolutismo francês. Luís XIV (1643-1715) deu continuidade à sua obra. Seu reinado representou o ápice de um processo de crescente autoridade monárquica. Sem consultar os Estados Gerais (lugar de representação política dos três estados), buscou a reafirmação do absolutismo.

O teórico do Estado moderno Jacques Bossuet, defensor da teoria do direito divino do monarca, afirmou, a respeito de Luís XIV: “Todo o Estado está nele”. Luís XIV não concedeu a nenhum ministro o poder que seu pai dera a Richelieu. Aos aristocratas ofertava pensões, festas, desfiles, exposições e banquetes, enquanto lhes diminuía a influência política. Nas finanças, utilizou os serviços de Jean-Baptiste Colbert, administrador que melhorou os métodos de coleta de impostos, promoveu novas manufaturas e estimulou o comércio internacional, vendendo ao mundo o luxo francês. Era o colbertismo, modelo mercantilista francês em curso. O rei Luís XIV, denominado Rei Sol, estava em toda parte. Seus funcionários o “representavam”, no sentido mais teatral do termo; as moedas traziam sua imagem e, por vezes, seu nome; seus retratos, em poses milimetricamente estudadas, eram tratados como substitutos do rei e, nas províncias, “presidiam” festividades. Um retrato seu, colocado na sala do trono do palácio de Versalhes, substituía o monarca em sua ausência. Dar as costas a ele era considerado tão desrespeitoso quanto dar as costas ao próprio monarca.

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia* (7ª ano). São Paulo: Moderna, 2018, p. 91-92.

Atividade 1 (dias 31 de maio a 04 de junho de 2021):

- 1) Qual foi o tratamento dado aos nobres no reinado de Luís XIII?
- 2) Qual foi o tratamento dado aos nobres no reinado de Luís XIV?
- 3) Pesquise na internet o que foi a teoria do direito divino, defendida por Jacques Bossuet. Após a leitura da pesquisa, responda: como a teoria do direito divino contribuía para o absolutismo francês?

Atividade 2 (dias 07 a 11 de junho de 2021):

- 1) O que foi o colbertismo?
- 2) Observe a imagem a seguir e faça uma descrição da mesma em seu caderno:



Rei francês Luís XIV

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_XIV_de_Fran%C3%A7a

- 3) Certa vez o rei Luís XIV diz: “O Estado sou eu”. Após ler o texto, explique o significado da frase do rei francês.

BIBLIOGRAFIA:

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia* (7ª ano). São Paulo: Moderna, 2018.

Wikipédia. Luís XIV de França. Disponível:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_XIV_de_Fran%C3%A7a (acesso em: 17/05/2021)